

Cliente: ORESTES QUÉRCIA  
Veículo: DCI  
Data: 19/05/10  
Cidade: SÃO PAULO  
Coluna: POLÍTICA  
Marca: ORESTES QUÉRCIA

19/05/10  
SP  
Pág: A4

ELEIÇÕES 2010

# Ala do PMDB reage à indicação de Temer

Diretórios contrários à aliança com o PT protestam ainda contra a consulta da Executiva feita à Justiça Eleitoral sobre a possibilidade de punição nos estados

BRASÍLIA

A ala do PMDB contrária à aliança nacional do partido com o PT para as próximas eleições reagiu ontem contra a decisão da Executiva Nacional de indicar o deputado federal Michel Temer (SP) à vice da pré-candidata petista Dilma Rousseff. O grupo aposta que a convenção nacional do partido, marcada para o dia 21 de junho, possa reverter a decisão.

“Tudo bem. Já esperávamos por isso. Mas não significa dizer que está definido. A convenção pode mudar tudo”, comentou o presidente do diretório do partido em São Paulo, o ex-governador Orestes Quércia.

Para ele, o resultado da convenção vai depender também dos acertos entre PT e PMDB no Pará e Minas Gerais, estados em que os dois partidos têm divergências. “Tem um processo em andamento para que o partido não apoie ninguém”, adiantou.

O diretório de Santa Catarina manifestou-se ontem contrário à consulta feita pelo PMDB ao Tribunal Superior Eleitoral para saber se todos os estados devem seguir a aliança nacional firmada

com o PT. O argumento da direção do partido é que posições divergentes possam ferir o princípio de fidelidade partidária.

Ouvidos pelo DCI, os diretórios regionais dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Santa Catarina confirmaram que irão apoiar o pré-candidato tucano José Serra nestas eleições.

“Não me venham com esse tipo de imposição. Eles que nos respeitem. A verticalização já caiu há muito tempo”, declarou o presidente do Diretório Regional de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira.

Na avaliação dele, não é dessa forma que se constrói consenso. Ele ressaltou que o PMDB tem de buscar formas de convencer os diretórios de que a composição com a pré-candidata Dilma será melhor para todos.

“Que eles nos convençam de que apoiar Dilma será melhor por este ou aquele motivo. O PMDB tem de entender que o nosso País possui características diferentes em cada estado, e nem sempre o que é bom pra um será bom para o outro”, enfatizou.

O presidente do PMDB de Santa Catarina fez uma observação com relação aos diálogos das alianças no estado. “Fomos procurados por Serra, que mostrou interesse em firmar uma aliança com o partido no estado. A Dilma veio mostrar interesse hoje. Um de seus assessores me ligou e dis-

se que a pré-candidata deseja conversar. Queremos ser conquistados, não impostos.”

Quércia não está preocupado com as pressões do Palácio do Planalto para que a direção nacional do PMDB enquadre o partido em São Paulo. Disse conversar frequentemente com Temer e nunca ter sentido esse movimento. “Converso sempre com o próprio Michel e ele nunca me cobrou, até porque ele sabe que nosso apoio ao PSDB é definitivo”, afirmou o ex-governador.

Segundo ele, mesmo que tente enquadrar o partido em São Paulo, a Executiva não teria ferramentas para isso, já que o estatuto partidário dá autonomia aos estados. “Se tivessem feito um novo regulamento 180 dias atrás até poderiam fazer alguma coisa. Agora não dá mais tempo, pois o estatuto do partido dá autonomia aos estados”, argumentou.

O Tribunal Superior Eleitoral deve anunciar sua decisão a respeito da consulta do PMDB no final da próxima semana. Se tiver parecer favorável, o partido estaria disposto a negar a legenda àqueles que desobedecerem à orientação nacional.

VERUCHKA FABRE



Orestes Quércia

Já publicamos 1.000 reportagens sobre

**PARTIDOS**

Para mais informações sobre esse tema, use nosso buscador nos sites:

[www.dci.com.br](http://www.dci.com.br)  
[www.panoramabrasil.com.br](http://www.panoramabrasil.com.br)